Zootecnia

Inoculação de probióticos in ovo sobre o desempenho de frangos de corte: Metanálise

ketlen rocha e silva - Graduanda em Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a) - Orientador(a)

Ana Patrícia Alves Leão - Coorientadora, Pós-graduanda em Zootecnia, UFLA

Renata Ribeiro Alvarenga - Coorientadora, Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA

Mariana Aparecida Maciel de Carvalho - Graduanda em Zootecnia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Vinícius Diniz de Campo - Graduando em Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Resumo

Probióticos têm sido utilizados com a finalidade de estabilizar a microbiota intestinal e controlar a proliferação de patógenos, o que resulta em benefícios para a saúde e desempenho dos frangos. Objetivou-se avaliar por meio de metanálise o efeito da inoculação de probióticos em ovos fertilizados no desempenho de frangos de corte durante a criação. Foi realizada uma busca eletrônica por artigos científicos com a seguinte combinação de palavras-chave: (probiotic OR synbiotic) AND \"in ovo\", nas seguintes bases de dados: Embase, Google Scholar, Scielo, Science Direct, Scopus, Periódicos Capes, PubMed e Web Of Science. Foram selecionados apenas estudos contendo inoculação de probiótico nos ovos, isolados ou combinados, que avaliaram o ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e a conversão alimentar (CA). Para a metanálise foram extraídas as informações da metodologia e resultados dos artigos selecionados, sendo os dados comparados entre os grupos controle (placebo) e o grupo inoculado com probiótico. Os dados foram analisados usando o software STATA 16. O GP foi favorecido com a inoculação na gema (P<0,01); do probiótico Bifidobacterium (P<0,01); e com a inoculação do probiótico isolado (P<0,01). O uso de probióticos não influenciou o CR (P=0,09). A CA reduziu com probióticos do gênero Bifidobacterium (P<0,01), sendo que o uso da mistura de probióticos aumentou(P=0,05) a CA. Concluiu-se que a inoculação de probióticos em ovos fertilizados pode melhorar o desempenho pós-eclosão, sendo os melhores resultados obtidos com a inoculação de bactérias do gênero Bifidobacterium e o saco vitelino como local de inoculação.

Palavras-Chave: Avicultura, Incubação, microrganismos.
Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: https://youtu.be/A4FfSHVQpa0